

**PROPOSTA DE REDE PARA POTENCIALIZAR A INOVAÇÃO EM MATO GROSSO:
ESTRATÉGIAS E PERSPECTIVAS**

LECTICIA AUXILIADORA DE FIGUEIREDO OLIVEIRA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VÁRZEA GRANDE (UNIVAG)

JOAQUIM MANOEL DA SILVA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO (UNEMAT)

JAQUELINE DA SILVA ALBINO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO (UNEMAT)

IVOR PROLO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO (UNEMAT)

PROPOSTA DE REDE PARA POTENCIALIZAR A INOVAÇÃO EM MATO GROSSO: ESTRATÉGIAS E PERSPECTIVAS

Introdução

Cada vez mais, o desenvolvimento econômico dos países está apoiado na inovação baseada no desenvolvimento científico e tecnológico. Países como os Estados Unidos e China têm colocado a inovação como eixo central de suas estratégias de crescimento. No Brasil, as políticas de ciência, tecnologia e inovação ainda precisam dessa centralidade. Estratégias como a consolidação dos Sistemas Nacionais e Estaduais de Ciência, Tecnologia e Inovação e a implantação de redes cooperativas para inovação tecnológica são cruciais para fomentar o diálogo entre governo, iniciativa privada e ICTs.

Problema de Pesquisa e Objetivo

A pesquisa se baseia na questão: é possível que a inovação constitua um instrumento capaz de potencializar a sustentabilidade financeira para uma organização? O objetivo é analisar se a inovação pode ser um instrumento eficaz para potencializar a sustentabilidade financeira das organizações em Mato Grosso, através da formação de uma rede cooperativa.

Fundamentação Teórica

A inovação é vista como um fator essencial para a competitividade e sustentabilidade financeira das organizações. Estudos indicam que a inovação tecnológica e a sustentabilidade financeira envolvem tanto a introdução de novos produtos quanto a implementação de novos processos financeiros que reduzem custos de transação. A formação de redes cooperativas pode intensificar a colaboração entre diversos atores do ecossistema de inovação, fortalecendo a capacidade de inovação das organizações.

Metodologia

Este estudo utilizou uma abordagem quali-quantitativa, aplicando três questionários a diferentes atores do ecossistema de inovação de Mato Grosso. Foram realizadas análises de conteúdo e quantitativas com o auxílio do software MAXQDA. Além disso, um workshop virtual foi conduzido para validar a proposta de rede com especialistas locais e nacionais. A pesquisa envolveu análise documental, entrevistas e levantamento de dados em sites oficiais e com empreendedores do Programa Centelha Mato Grosso.

Análise dos Resultados

A análise revelou que as principais limitações para a inovação em Mato Grosso são a falta de confiança, a cultura organizacional e fatores externos como a falta de financiamento. A proposta de uma rede cooperativa visa superar esses desafios, promovendo maior interação entre universidades, empresas e governo. A implementação de estratégias de inovação pode potencializar a sustentabilidade financeira das organizações, promovendo o desenvolvimento econômico regional.

Conclusão

A criação de uma rede cooperativa para inovação em Mato Grosso pode ser uma estratégia eficaz para superar os desafios atuais. A integração entre os diferentes atores do ecossistema de inovação é essencial para promover o desenvolvimento tecnológico e a sustentabilidade financeira das organizações. A cooperação e a troca de informações e conhecimentos são fundamentais para alcançar esses objetivos.

Referências Bibliográficas

Barboza et al. (2017). O papel das políticas públicas para potencializar a inovação em pequenas empresas de base tradicional. *Rege - Revista de Gestão*, 24, 58-71. Basile et al. (2016). Desarrollo colaborativo en Telemedicina y Telesalud para la Educación, la atención y la investigación: Estudio de caso Lab.Sh-Brasil. *Academia y Virtualidad*, 9, 123-137. Bittencourt et al. (2018). Cluster Innovation Capability: a systematic review. *International Journal Of Innovation*, 7, 26-44. Bonfim et al. (2018). Estrutura e dinâmica em redes interorganizacionais: estudo de caso da rede de inovação da FioCruz